



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

Estância Balneária

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

“Santos Unida pela Saúde”



Criado pela Lei Municipal 752, de 08 de julho de 1991.

Município em Gestão Plena do SUS.

Ata da Plenária Ordinária de Dezembro de 2014. Realizada no dia 13/01/2015, terça-feira, às 18h30 na sede do SINTIUS, sito à Rua São Paulo, nº 24 – Vila Belmiro – Santos/SP. Convocação publicada no Diário Oficial de Santos em 09 de janeiro de 2015 e divulgada através do site www.portal.santos.sp.gov.br/conselhos.

- 1) Leitura, apreciação e aprovação da Ata da Plenária de novembro de 2014;**
- 2) Informes do CMSS;**
- 3) Informes da SMS;**
- 4) Informes das Comissões Temáticas;**
- 5) Leitura, apreciação e deliberação da Prestação de Contas do Convênio Estadual nº 721/2013 – Projeto Verão 2013;**
- 6) Apreciação, discussão e deliberação do Relatório Trimestral de cumprimento de Objetivos da Farmácia Popular – (3º Trimestre/2014);**
- 7) Apreciação, discussão e deliberação da Implantação de 2 (duas) Resistências Terapêuticas Tipo 2;**
- 8) Apreciação, discussão e deliberação do Relatório da Comissão de Saúde Mental;**
- 9) Assuntos Gerais referente à Saúde do Município de Santos;**

As 18:35 horas o Sr. Luiz, presidente do CMSS agradece a presença de todos e que com o “quórum” regimental inicia a presente reunião, justificando a ausência dos conselheiros Maria Cecília e Negrinho e pergunta se todos receberam a Ata da Plenária do mês de Novembro, o que todos disseram ter recebido e se tem alguma correção para fazer na mesma, Roberto informa que a conselheira Mary pediu que fosse incluída sua fala quando dos informes da comissão de Saúde mental linha 81 como segue "Mary Ueta, representante do Conselho Regional de Psicologia da Baixada Santista, dá uma síntese do trabalho de fiscalizações realizadas pela Comissão de Saúde Mental nos equipamentos de saúde mental, coloca que há uma contradição em relação à terapêutica aplicada no SENAT Santos, equipamento destinado ao atendimento dos usuários com uso problemático de álcool e outras drogas, único da cidade, além da capacidade de atendimento do equipamento ser insuficiente em relação à demanda do município, não há uma coerência em relação à terapêutica aplicada. Apesar de alegar que aplicam a política de redução de danos em suas orientações aos usuários, mas como não há uma Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) para dar suporte aos usuários, e por isso o equipamento acaba por ter por recurso principal de tratamento o encaminhamento às internação às Comunidades Terapêuticas. Política essa contrária à política de redução de danos, e mesmo sob a alegação de que essa medida seja um paliativo em relação à falta de recursos da Rede (RAPS), é necessário que a política de álcool e drogas avance e que não continue só pautada no recurso das internações nas Comunidades Terapêuticas. Além disso, faz-se necessário o investimento urgente em relação aos residenciais terapêuticos, equipamento destinado aos pacientes egressos de hospitais psiquiátricos e/ou pacientes da saúde mental os quais não possuem amparo familiar, sendo que atualmente temos disponíveis apenas **20 vagas**, todas preenchidas, sem vagas para outros novos pacientes, mesmo com a previsão de mudança do atual residencial SELAB para os dois residenciais, que permaneceram com as **20 vagas**, **10 vagas** para cada residencial. Solicitou também ao Secretário de Saúde, Sr. Marcos Calvo presente nesta plenária, providências urgentes em relação a algumas questões que pôde observar durante as fiscalizações dos equipamentos as quais visitou. Aponta para a falta do profissional, Terapeuta Ocupacional, em quase todos os equipamentos (CAPS) visitados, além da falta de

57 fornecimento de materiais para a realização das oficinas terapêuticas; aponta também a falta
58 de interação entre os equipamentos da saúde mental e da assistência social, relato de casos
59 de recusa de acolhimentos de pacientes de saúde mental nos abrigos, sob a alegação de que
60 os equipamentos não teriam recursos para abrigarem os pacientes devido ao uso que fazem
61 de medicamentos psicotrópicos devido à falta de condições para a dispensação da
62 medicação; além disso, faz-se urgente, providência em relação aos CAPS III, que tem uma
63 piscina nos fundos do equipamento sem qualquer tipo de cuidado, sem uso e tratamento da
64 água, proteção de acesso ou cobertura, sendo que essa situação implica em riscos aos
65 pacientes; acidentes ou produzir vetores como mosquitos.", solicitada também na linha 75,
66 onde se lê: "Aurélia, Rosana", leia-se: Aurélia, Rosana, Mary e Carlos Solano, e na linha 196,
67 onde se lê: 1 a 5 de janeiro, leia-se: 1 a 5 de dezembro, é colocada em votação e a ata é
68 aprovada com essas correções; **2) INFORMES DO CMSS**, o sr. Roberto pede a palavra
69 informando aos Conselheiros presentes que recebeu o PAM 2015 juntamente com um informe
70 do setor de Articulação com os Municípios (sra. Marta) informando às todas as Secretarias
71 Municipais de Saúde que o PAM 2015 não tem mais obrigação de ser aprovados pelos
72 Conselhos Municipais, posteriormente o CMSS enviou e-mail para essa pessoa solicitando
73 que nos informasse qual Resolução, Lei ou Decreto Lei diz isso e até o momento a mesma
74 não nos respondeu, mostrando todo descaso ou falta de conhecimento das Leis que regem os
75 Conselhos de todo o Brasil, diante disso o CMSS não apreciará e nem deliberará sobre o
76 mesmo enquanto não tiver resposta do e-mail, informando ainda que a preocupação não é
77 com o Município de Santos, pois a Secretaria enviou o PAM para análise, mas com os outros
78 Municípios que nem mesmo devem saber do ocorrido, esperamos que a Coordenação do
79 CRT Estadual responda o e-mail enviado, posteriormente informa que a CIST enviou um
80 Comunicado para o CMSS, solicitando que enviemos ofício para que a Secretaria de Saúde
81 de Santos através do CEREST faça um levantamento sobre as causas de adoecimento e
82 afastamento dos professores da rede Municipal, sendo que diversos motivos levam à isto,
83 como violência no ambiente escolar, superlotação nas salas de aula, acúmulo de postos de
84 trabalho, salários defasados, excesso de ruídos nas salas de aula, levando os profissionais a
85 terem depressão, síndrome do pânico etc, esse levantamento será encaminhado ao Conselho
86 Estadual de Saúde (tendo como representante do CMSS o sr. Idreno) para início de uma
87 grande discussão, o que foi aprovado por todos, sr. Silas pede a palavra informando que isso
88 acontece com os trabalhadores da área da saúde também, e que seria pratico discutir em
89 conjunto; **3) INFORMES DA SMS**; Renato Pastorello informa sobre as reformas das
90 Policlínicas da Areia Branca e Jardim São Manuel que terá em anexo a instalação de uma
91 unidade do SAMU, informa também que dia 23.01.2014 será criado o Museu da Dengue e
92 convida a todos os conselheiros estarem presente, fala sobre a "Campanha dos Pombos" que
93 tem sido o grande vilão em diversas doenças adquiridas por causa de suas fezes, e em cima
94 disso houveram vários depoimentos de conselheiros todos ratificando as palavras do
95 representante da SMS, da parceria na Campanha contra a Dengue juntamente com o Grupo
96 "A Tribuna" de Comunicação, Solano informa que os grãos deixados cair na área do Pôrto
97 pelos Caminhões contribuem em muito para o aumento dos pombos na cidade, Silas fala que
98 curiosamente tem verificado que a cor amarela é evitada pelos mosquitos da Dengue,
99 inclusive pintando sua casa e fica como dica para que a Secretaria veja isso com cuidado,
100 pois pode ser uma das soluções para a proliferação do mosquito, Márcia da Vigilância
101 Sanitária informa resumidamente sobre o nível da Dengue no Município, solicitando que os
102 conselheiros tem suas responsabilidades junto aos vizinhos e conhecidos para a divulgação e
103 fiscalização para evitar que ela se propague; **4) INFORMES DAS COMISSÕES**
104 **TEMÁTICAS**; "COMISSÃO DE SAÚDE MENTAL" Rosana pede ao representante da SMS
105 uma resposta sobre o NAPS II, Pastorello responde que uma parte está resolvida e a outra
106 em breve periodo de tempo será resolvida, como por exemplo a instalação do Ar
107 Condicionado, Rosana então informa que estará acompanhando essas melhoras prometidas,
108 informa também aos conselheiros que a Comissão está agendando a visita ao único aparelho
109 da Saúde Mental que é o SVC da Zona Noroeste e pede que a apresentação do relatório final
110 da Comissão seja apresentado em fevereiro/2014, "COMISSÃO DE ELEIÇÃO DOS
111 CONSELHOS LOCAIS" João Carlos explana sobre as eleições já realizadas, Silas informa
112 que quando da eleição no SENAT, recebeu várias reclamações sobre a alimentação dos
113 pacientes, Roberto informa que antes mesmo da reclamação chegar aos ouvidos do Silas o

114 CMSS já estava ciente do problema, pois a firma que distribuía os pães para a refeição
115 matinal, estava cometendo várias irregularidades quanto à qualidade do alimento servido o
116 que levou à gestão cancelar o convênio com o mesmo e iniciar uma nova licitação e que
117 conforme as Nutricionistas os pães estavam sendo substituído por bolacha, Roberto informa
118 que mesmo tendo a garantia das nutricionistas que o valor nutritivo das bolachas era o
119 mesmo, sabemos que o brasileiro não abre mão do pão no café da manhã e espera que isso
120 logo se resolva, quanto ao almoço servido o problema também já está solucionado,
121 “COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO” João Carlos informa que foi feita uma visita à Beneficência
122 Portuguesa, onde se detectou várias irregularidades na cozinha, quanto ao lixo do Hospital,
123 Silas informa que várias instalações estão cheias de umidade deixando a parede escura e isso
124 é inadmissível em um Hospital, João informa que a própria Administração do Hospital tomou
125 várias providências e que se comprometeu a resolver todos os problemas em curto espaço de
126 tempo, “COMISSÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS” Roberto
127 informa que foi publicado no D.O. A licitação do material e deu como fracassada, e espera que
128 na segunda o material seja contemplado, “COMISSÃO DE FINANÇAS” é informado que os
129 relatórios emitidos pela mesma serão contemplados nos itens 6 e 7 da pauta, “COMISSÃO
130 DE POLITICAS DE SAÚDE” Roberto informa que não teve nenhum processo para analisar no
131 mês de dezembro; **5) Apreciação, discussão e deliberação da Prestação de Contas do**
132 **Convênio Estadual nº 721/2013 – Projeto Verão/2013;** Luiz informa que o projeto Verão é
133 um dinheiro suplementar que o Estado envia para o Município devido ao aumento no
134 atendimento à Saúde por Santos ser uma cidade Turística e aumentar em muito o número de
135 atendidos, informa que conforme relatório da Comissão de Finanças a mesma nada tem a
136 opor quanto sua aprovação exigindo que se passe na plenária de dezembro para deliberação,
137 é perguntado se alguém tem alguma dúvida e informado que não o Projeto Verão/2013 é
138 colocado em votação e aprovado por unanimidade; **6) Apreciação, discussão e deliberação**
139 **do Relatório Trimestral da Farmácia Popular (3º Trimestre de 2014);** Luiz passa a palavra
140 para Roberto que informa que essa prestação de contas é sempre caracterizada pelos mesmos
141 valores, tendo apenas variações de aumentos de custos da taxa de água, luz, telefone, etc e
142 refere-se às despesas com as duas Farmácias Populares do Município uma na Zona Leste e
143 outra na Zona Noroeste, onde são fornecidos medicamentos a baixo custo, onde o município
144 paga apenas 10 por cento do valor, mas os medicamentos encontrados são apenas os
145 fornecidos pelo Ministério da Saúde que em breve publicará uma nova lista de medicamentos,
146 Silas pede que isso seja mais divulgado à população, pois inúmeros municípios nem sabem
147 da existência da mesma, Luiz informa que conforme Relatório da Comissão de Finanças,
148 nada tem a opor quanto sua aprovação, exigindo que a mesma passe pela Plenária para
149 aprovação, é perguntado se alguém tem alguma dúvida e não tendo coloca em votação e é
150 aprovada por unanimidade: **7) Apreciação, discussão e deliberação da Implantação de 2**
151 **(duas) Residências Terapêuticas tipo 2;** Luiz pede que o representante da Secretaria
152 explique sobre o assunto e é designada a Coordenadora da Saúde Mental, passando a
153 palavra a Dra. Sandra Chioro que informa que a atual Residência Terapêutica com 20
154 pacientes será transformada em duas de 10 pacientes cada, tendo uma forma de atendimento
155 totalmente diferenciada de como é feito atualmente com mudança de padrão Terapêutico,
156 nutricionistas e Técnicos, informando que várias providências estão sendo tomadas para uma
157 total reestruturação nesse tipo de atendimento, Wlamir parabeniza a iniciativa, Mary pergunta
158 sobre o mobiliário da mesma o que é respondido que isso já está praticamente resolvido,
159 após vários questionamentos dos conselheiros o Luiz coloca em votação e é aprovado por
160 unanimidade; **8) Apreciação, discussão e deliberação do Relatório da Saúde Mental;** Luiz
161 informa que a pedido da própria Comissão esse ponto de pauta será transferido para a
162 Plenária Ordinária de fevereiro/2015, dando tempo assim para que a Comissão visite o único
163 equipamento que falta (SVC da Zona Noroeste) e feche o mesmo, Mary pede que a Comissão
164 se reúna para discutir o mesmo antes de levá-lo à Plenária, Roberto solicita então que o ponto
165 de pauta passe a ser a eleição do representante do CMSS na “Comissão Especial e
166 Transitória de Seleção” na parceria Público/Privada conforme parágrafo 1º, artigo 3º da Lei
167 Municipal nº 3082/2014; Roberto coloca seu nome para ser o representante do CMSS, Luiz
168 pergunta à Plenária quem mais se dispõe para que possa fazer a votação, Silas pede a
169 palavra e informa que o Roberto é a pessoa mais indicada para isso, Luiz volta a perguntar se
170 ninguém mais se candidata, não se candidatando ninguém coloca em votação o nome do

171 Roberto para aprovação e é aprovado por unanimidade **9) Assuntos Gerais relativos ao**
172 **Município de Santos**; Luiz passa a palavra para Rosana (SINTIUS) que pede providências
173 quanto à um profissional da Saúde de nome Nelli, que atua como medica do PS da Zona
174 Leste, pois a mesma não tem nenhum compromisso com os usuários chegando a ser
175 extremamente mal educada, Pastorello responde que a SMS já está ciente do problema e que
176 está tomando providência e que inclusive nesse mesmo PS tem duas médicas com o nome
177 de Nelli, Silas pergunta ao Pastorello quanto tempo demora para que um Município faça uma
178 colonoscopia, pois ele tem um pessoa a qual além de ser idosa está encontrando extrema
179 dificuldade para ser atendida, Pastorello responde que realmente existe esse problema, e que
180 a SMS está tomando todas as providências para solucionar isso, inclusive fala sobre um
181 problema sério existente na rede que é o “absenteísmo” o que piora muito mais a situação dos
182 outros pacientes que querem ser atendidos, pois o número de falta nas consultas chega a ser
183 de 50 por cento, mesmo a SMS , avisando via telefone, mensagens pelo celular isso ainda
184 ocorre e muito, mas que espera solucionar o problema em breve, Carlos Solano pede
185 providências para que a SMS coloque bebedouros em todos os equipamentos da Saúde, pois
186 nenhum deles está equipado, sendo que o usuário ao sentir sede precisa comprar água para
187 matar a sede, Pastorello responde que já está em fase de compras desses equipamentos,
188 Carlos também fala sobre a falta de farmacêuticos nas unidades, sendo que o usuário precisa
189 ir à outro local para retirar o medicamento quando no local de atendimento não existe
190 farmacêutico, Carolina responde que realmente esse problema perdura, pois alguns
191 profissionais encontram-se de férias ou licença e a SMS não tem pessoal para substituir, já
192 que conforme resolução do COREN nenhum profissional a não ser o farmacêutico pode
193 manipular os medicamentos, a representante do COREN informa que realmente essa
194 resolução existe mas que a mesma está sendo revista e em breve teremos novidades, Wlamir
195 fala que a um ano atrás reclama desse mesmo problema e até hoje ele perdura e que a SMS
196 seja mais rápida quanto a solução do problema pois isso é inadmissível, Marsan pergunta
197 como anda a prometida inauguração do SERFIS/ZN, pois à tempos ele vem recebendo
198 apenas promessas de inauguração do mesmo o que nunca acontece, Pastorello responde
199 que acredita que no prazo de 2 (dois) meses o mesmo será entregue à população, Marsan
200 responde que mais uma vez ficará esperando, nada mais tendo à ser discutido Luiz encerra a
201 reunião às 21:05 horas e eu Marsan Beser Diniz da Silva lavro a presente ata.